

Estratégias Práticas na Aprendizagem de Adultos” - Construindo as pontes

Nos 4 dias houve uma participação intensa de aproximadamente 100 pessoas que se revezaram no aprimoramento dos seus conhecimentos sobre o desenvolvimento de docentes em Escolas Médicas, suas oportunidades e perspectivas que são hoje mais do que uma necessidade, um dos maiores desafios colocados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos universitários da área da saúde com o desenvolvimento de currículos que favoreçam a incorporação do profissionalismo, cuja importância é reclamada pela sociedade. A construção de uma identidade profissional como professor, por parte de médicos e demais profissionais de saúde, pode ser estimulada por programas de desenvolvimento docente. Alguns aspectos-chave desses programas incluem: a importância da aprendizagem vivencial, o *feedback* para promover mudanças, o fortalecimento da relação com os pares, a aderência aos princípios de ensino-aprendizagem e a adoção de múltiplas estratégias educacionais comuns para o alcance de objetivos. Os papéis de modelo, supervisor clínico, líder do conhecimento e do desenvolvimento acadêmico, a confiança do preceptor clínico em suas habilidades mostraram-se como fatores importante para o desempenho de práticas efetivas de ensino clínico. O desenvolvimento docente constituído como uma estratégia efetiva de profissionalização da docência nas escolas médicas, que assim oferecem oportunidades e perspectivas adicionais de fortalecimento de docentes e da própria instituição, representando uma valiosa contribuição para a promoção acadêmico-científica da educação médica, foi o que trabalharam nas 4 sessões abaixo aqueles que puderam estar presentes em Uberlândia de uma maneira tão aguerrida no **Fórum de Desenvolvimento Docente - “Estratégias Práticas na Aprendizagem de Adultos” - Construindo as pontes**, que teve como objetivo apresentar e debater com os participantes presentes a este Fórum de Desenvolvimento Docente da ABEM, a importância de trabalhar com princípios de educação de adultos nas escolas médicas.

Coordenação

Na **1ª Sessão**: Estratégias e fundamentos na aprendizagem de adultos: por que buscar alternativas ao ensino tradicional, baseado em aulas expositivas?

Coordenador: **Prof. Stewart Mennin** (Professor Emeritus do Department of Cell Biology & Physiology. Assistant Dean Emeritus, Educational Development and Research. University of New Mexico School of Medicine).

Colaboradora: Profa Regina Mennin (UNIFESP).

Na **2ª Sessão**: Avaliação de estudantes com princípios de educação de adultos: qualificando a avaliação tradicional e introduzindo novas ferramentas.

Coordenadora: **Profa Eliana Amaral** (Professora de Ginecologia e Obstetrícia da Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP e vice-coordenadora do Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores Médicos do Instituto Regional de Educação Médica FAIMER Brasil).

Colaborador: Prof. Ruy Souza (UFRR).

Na **3ª Sessão**: O ensino em ambientes clínicos com princípios de educação de adultos. O desenvolvimento de habilidades de comunicação e de habilidades clínicas.

Coordenador: **Prof. Henry de Holanda** Campos (Professor Titular do Depto de Clínica Médica da Universidade Federal do Ceará, Pró-reitor de Extensão da UFC e

Coordenador do Programa de Desenvolvimento Docente para Educadores Médicos do Instituto Regional de Educação Médica FAIMER Brasil).

Na **4ª Sessão**: A educação médica baseada na comunidade com princípios de educação de adultos, como estratégia de integração de saberes e de articulação com o SUS. Coordenadora: **Profa Regina Petroni Mennin** (Professora Adjunta do Departamento de Medicina Preventiva da Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP).

Colaborador: Prof. Stewart Mennin. **Coordenação Geral: Prof. João José Batista de Campos** (Coordenador do Grupo de Trabalho sobre Profissionalização Docente da ABEM).